

APRESENTAÇÃO

Na última edição do Recifest, já sabíamos que muita coisa no país iria mudar. As últimas eleições tinham acabado de acontecer e os sinais de retrocesso eram muito mais que meras pistas. Dentre as muitas categorias a quem o novo presidente direcionou o seu ódio estavam os artistas e, claro, a população LGBT+. Dessa forma, é óbvio, direta ou indiretamente, o resultado da última eleição foi responsável pelo desmonte de uma série de políticas públicas de cultura que garantiam um melhor funcionamento da cadeia e, junto a isso, as obras que tematizam as nossas vidas e as nossas dissidências sexuais foram escancaradamente perseguidas e censuradas.

No meio disso, os festivais foram rapidamente atingidos e, assim, foi também o Recifest. Não por um gesto de censura direto, mas como consequência da instauração de uma ordem de pensamento que passou a entender a produção cultural enquanto perigosa. É em razão disso, portanto, que este ano aconteceremos com programação reduzida. Sem orçamento nenhum, este ano o festival vai pra rua com equipe totalmente voluntária que se juntou pelo desejo de fazer acontecer. Não é em tom de lamento, porém, que damos início à sétima edição do Recifest. Afinal de contas, aconteceremos! O festival existe agora e mais do que antes como um gesto de resistência às tentativas cada vez mais claras de eliminarem a nossa existência e subjetividade. Fazer o festival

neste contexto é um grito desaforado de quem não vai deixar sucumbir. É bater o pé, chutar a porta e dizer que não vamos ceder aos caretas.

Nossas histórias continuarão sendo contadas e, uma vez contadas, continuarão sendo projetadas. Acreditamos que o esperneio histérico fascista e LGBTfóbico precisa ser respondido afirmativamente e sem medo. Não estamos nunca condenados ao momento em que vivemos. A insistência na produção cultural e a luta coletiva já nos levou a lugares melhores antes e levará mais uma vez. É com o desejo ambicioso de colaborarmos neste processo que colocamos insistentemente o festival no mundo.

Na edição de 2019 exibiremos, entre os dias 20 e 22 de novembro, 23 curtas-metragens, para além de um (1) longa-metragem. Como de tradição, nossa programação vai incorporar, ainda, uma grade de oficinas, rodas de diálogo e apresentações artísticas em diversas linguagens. Isso tudo só é possível, é claro, em razão de uma equipe e grupo de parceiros que assinou embaixo da nossa vontade e a quem somos eternamente gratxs.

Muito obrigada a todxs e bom festival!

**Carla Francine,
Rosinha Assis,
Pethrus Tibúrcio,
Manu Dias e Mauro Lira**
CURADORIA GERAL
DO 7º RECIFEST

EXPEDIENTE EQUIPE VOLUNTÁRIA

Direção Geral e Executiva
Rosinha Assis
Direção Geral e Artística
Carla Francine
Coordenação de Produção
Mauro Lira e Manu Dias
Coordenação de Exibição
Pethrus Tibúrcio
Coordenação
Técnica e Projeção
Arthur Abdom e Joana Saint'Anna
Curadoria Geral
Carla Francine, Manu Dias, Mauro Lira, Pethrus Tibúrcio e Rosinha Assis
Curadoria | Curtas Metragens
Mostras Competitivas
André Antônio e Anti Ribeiro.

Identidade visual e diagramação
Adeildo Leite
Apresentação
Labelle Rainbow
Assistentes de Produção
**Gabriela Soares, Hercula-
no Silva, Martha Ferreira
e Victório Leão**
Assessoria de Imprensa
**Verbo Assessoria | Lula
Portela**
Tradução em Libras
**Deise Souza e Gustavo
John Gomes de Castro**
Fotos
**Heudes Regis e
Beto Figueirôa**
Fotos e vídeos
**Lâmina Filmes | Oscar
Araújo**

casadecinemape.wixsite.com/recifest

f @recifest i @recifestoficial

REALIZAÇÃO



APOIO



20 A 22 NOV 2019
CINEMA SÃO LUIZ • RECIFE | PE

MOSTRAS DE CURTAS METRAGENS
LANÇAMENTO DE LONGA
OFICINAS • RODAS DE DIÁLOGOS
PERFORMANCES • MODA

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA • 18anos

Em 2019, o cinema LGBTQ brasileiro se encontra ameaçado pela ascensão de um governo de extrema direita. A sigla, que era vista sobretudo em publicações, eventos e produções especializadas para um nicho, passou a estampar as manchetes principais dos maiores jornais do país. Através de ações de censura, esse governo desferiu seu primeiro golpe nas artistas e obras que lhes daria, de bandeja, um espetáculo para seus apoiadores conservadores - para os habitantes do país que mais mata LGBTs do mundo.

Mas, nada disso é novidade para nós. Este está longe de ser o primeiro golpe que lançam sobre nossos corpos, nossa arte, nossa subjetividade.

A história do cinema mundial é composta de brechas que nossos profissionais sempre tentaram abrir para que nossas histórias pudessem ser contadas em produções heterocentradas e, muitas vezes, dentro de roteiros e pontos de vista heteronormativos. Com a articulação do movimento LGBT enquanto movimento social, começamos a ocupar pela primeira vez espaços - em equipes, em editais, em festivais - que antes nos eram negados. No Brasil, o número de filmes feitos por nós e para nós não parou de aumentar nos últimos quinze anos. A nova investida violenta que paira sobre nós não vai nos parar. 2019 não é o fim da guerra, mas o começo de uma nova batalha.

Com a realização do Recifest este ano sem quaisquer recursos, nossa equipe convida a todas para, juntas, defendermos o cinema LGBTQ nacional. Um dos cinemas mais inventivos atualmente praticados no Brasil. Uma arte que mina sua sociedade conservadora na espinha dorsal: a heteronormatividade. Não há experimentação, não há inovação, não há cinema brasileiro se não houver cinema LGBTQ brasileiro.

Nossa mostra competitiva de curtas, bem menor que no ano anterior, ocorrerá apenas nos dois primeiros dias do festival, em quatro sessões. Filmes potentes tiveram que ficar de fora por causa dessas limitações. Uma grade montada através de decisões difíceis, pautadas pela nossa busca por qualidade estética aliada à diversidade das produções em termos de raça, gênero e sexualidade. Acreditamos, porém, que este pequeno recorte consegue articular alguns títulos que mostram a força e a beleza da nossa comunidade.

Que estas noites dentro de um Cinema São Luiz sem censura nos nutram com os caminhos do nosso futuro.

André Antônio e Anti Ribeiro
CURADORIA DA MOSTRA COMPETITIVA
DE CURTAS DO 7º RECIFEST

PROGRAMAÇÃO • CINEMA SÃO LUIZ

Rua da Aurora, 175 • Boa Vista – Recife - PE

20 NOV • QUARTA-FEIRA
19h - Mostra Competitiva
de Curtas-metragens

SESSÃO INUNNDAR O MUNDO

Mar Fechado

Dir. Aurora Jamelo (PE) - 4'

Pattaki

Dir. Everlane Moraes (SE) - 20'

Preciso dizer que te amo

Dir. Ariel Nobre (SP) - 13'

Colômbia

Dir. Manuela Andrade (PE) - 16'

A felicidade delas

Dir. Carol Rodrigues (SP) - 14'

SESSÃO PENSE, DANCE

Banzo

Dir. Rafael Nascimento (PE) - 6'

Juca

Dir. Maurício Chades (DF) - 28'

Ilhas de Calor

Dir. Ulisses Arthur (AL) - 20'

NEGRUM3

Dir. Diego Paulino (SP) - 20'

21 NOV • QUINTA-FEIRA

19h - Mostra Competitiva
de Curtas-metragens

SESSÃO MINHA CIDADE É OUTRA

Santos Imigrantes

Dir. Thiago Costa (SP) - 7'

Vinde como estás

Dir. Rafael Ribeiro
e Galba Gogóia (RJ) - 15'

Piu piu

Dir. Alexandre Figueiróia (PE) - 16'

Minha história é outra

Dir. Mariana Campos (RJ) - 20'

Balizando 2 de julho

Dir. Fabíola Aquino
e Márcio Lima (BA) - 25'

SESSÃO GOSTO DE SANGUE

O Verbo Se Fez Carne

Dir. Ziel Karapotó (PE) - 7'

O Mistério da Carne

Dir. Rafaela Camelo (DF) - 18'

Cinema Contemporâneo

Dir. Felipe André Silva (PE) - 5'

A Carne é Beijo e o

Avesso Água

Dir. Clarissa Ribeiro (RJ) - 5'

Gordxs

Dir. Ivson Santos (PE) - 20'

Colidiremos

Dir. George Pedrosa (MA) - 12'

Barriga de imagens

Dir. Maria Bogado (RJ) - 15'

22 NOV • SEXTA-FEIRA

19h - Curta-Metragem
convidado

Marie

Dir. Leo Tabosa (PE) - 20'

*19h20 - Longa-metragem
nacional convidado
Estréia Avant-Premier*

Seu amor de volta

(mesmo que ele não queira)

Dir. Bertrand Lira (PB) - 81'

Debate com
representantes do filme

21h – Premiações

OFICINAS

**REALIZANDO
EM 1 MINUTO**
Com ALICE GOUVEIA

Dias 19,20 e 21/11
Das 8h30 às 12h30
Local: GESTOS –
Comunicação,
Soropositividade e
Gênero
*Estimulo a produção
audiovisual, através da
difusão de técnicas,
teoria e prática, para a
produção de vídeos de 1
minuto.*

**ELABORAÇÃO DE
PROJETOS AUDIO-
VISUAIS**

Com
CARLA FRANCINE e
MILENA EVANGELISTA

Dias 18, 19 e 20/11 -
Das 13h às 17h
Local: ESPAÇO
PASARGADA
*Caminhos para ideias
serem transformadas em
projetos competitivos,
nos mecanismos de
incentivo nacionais e
estadual e municipais.*

PÚBLICO ALVO
Pessoas acima de 16 anos,
interessadas em cinema e diversidade.

ENDEREÇOS

ESPAÇO PASARGADA
R. da União, 263
Boa Vista, Recife

IMAGENS QUEER
Com
ANDRÉ ANTÔNIO

Dias 21 e 22/11 - Das
14h às 17h
Local: ESPAÇO
PASARGADA
*Quais as relações entre
estéticas centradas na
identidade de gênero e
aquelas que investem
num caminho
não-identitário? Quais os
elementos que permitem
debatermos uma estética
queer?*

**DOCUMENTANDO
COM MARLOM
MEIRELES**

ias 18 a 22/11
Das 14h às 18h
Local: ESPAÇO
PASARGADA
*Desperta a consciência
de que o cinema é um
instrumento de
construção da realidade,
permitindo que os alunos
observem as
possibilidades de
abordagem, narrativas,
dispositivos e processos
de trabalho.*

GESTOS
R. dos Médicos, 68
Boa Vista, Recife